



O Projeto Paralaparacá é um trabalho desenvolvido com as crianças da Educação Infantil de 0 a 5 anos e tem como um dos principais objetivos estimular o aprendizado através do lúdico.

As coordenadoras do Projeto Paralapraca do município de Olinda, que contempla trinta instituições da rede municipal de ensino, **reuniram-se, na manhã da última terça-feira (23), na sede da Secretaria de Educação do Município, situada no bairro do Varadouro. O motivo foi o lançamento do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) que foi, especialmente, criado para troca de conhecimento entre as 250 educadoras dos cinco municípios contemplados** com o projeto: Jaboatão dos Guararapes (PE), Maceió (AL), Natal (RN), Maracanaú (CE) e Camaçari (BA).

“São mais de dezoito mil crianças contempladas com o projeto. No nosso processo de formação continuada, está sendo criado mais um canal onde poderemos nos unir e agregar forças para o nosso exercício. A ideia é, realmente, romper as distâncias entre os municípios”, explica a coordenadora de Educação à Distância do Paralapraca, Lilian Galvão. O primeiro momento de apresentação do AVA está sendo marcado por visitas da coordenação a todos os municípios contemplados promovendo uma primeira reflexão através de trocas de cartas.

O AVA tem, também, a proposta de construção de pautas formativas para o desenvolvimento do trabalho. “Este é um momento rico do projeto onde poderemos nos conectar, socializando nossos fazeres. Estamos iniciando com uma maravilhosa forma de comunicação que é a troca de cartas”, diz a chefe da Divisão de Educação Infantil de Olinda, Simone Almeida.

“O lançamento do AVA é a formação continuada do Paralapraca que continua para além dos encontros presenciais e isso acontece porque existe uma necessidade nossa de continuar trocando ideias e nos atualizando em relação ao que é a criança e sobre nossas próprias atividades. Ter essa oportunidade de continuar conversando em um ambiente virtual é não perder esse entusiasmo, alegria e compromisso com a Educação Infantil”, diz a assessora do Paralapraca em Olinda, Cida Freire. “A expectativa é grande e positiva. É uma situação nova tanto para a equipe técnica quanto para as coordenadoras e formadoras. Lidar com o ambiente virtual é um desafio e todas nós estamos empolgadas. Será um pontapé inicial”, diz a supervisora do Paralapraca em Olinda, Célia Regina Bastos.